

Prêmio Nobel Adverte que Dois Bilhões estão em Risco da Fome Nuclear

Distribuição Imediata

10 de dezembro de 2013, 15:00 CET

Contato: John Loretz (jloretz@ippnw.org)

Médicos Internacionais para a Prevenção da Guerra Nuclear (IPPNW – sigla em inglês), organização Laureada com o Prêmio Nobel da Paz em 1985, e sua afiliada norte-americana Médicos pela Responsabilidade Social (PSR – sigla em inglês) divulgou hoje um novo relatório concluindo que mais de dois bilhões de pessoas – um quarto da população mundial – estaria em risco de morrer de fome a partir de um evento específico, um incidente nuclear regional, como um que poderia ocorrer entre Índia e Paquistão.

“Uma guerra usando somente uma fração dos arsenais existentes produziria um enorme número de vítimas em uma escala global – muito além do que acreditava-se anteriormente”, falou o autor do Relatório, o Co-Presidente da IPPNW Sr. Ira Helfand.

Fome Nuclear: dois bilhões de pessoas em risco? (tradução do relatório publicado como “*Nuclear Famine: Two Billion People at Risk?*”) atualiza um estudo originalmente escrito pelo Dr. Helfand em 2012. Como na primeira versão, o relatório divulgado hoje é baseado em pesquisa publicada por cientistas do clima que avaliaram o impacto de explosões nucleares na atmosfera da Terra e em outros ecossistemas.

O relatório vem como impulso para o momento internacional de revigorar os esforços de desarmamento em torno de uma nova compreensão dos impactos humanitários das armas nucleares. Em outubro, 125 nações realizaram um pronunciamento conjunto na ONU chamando para a abolição das armas nucleares a partir de um imperativo humanitário. Próximo fevereiro, mais de 100 nações vão se reunir no México para discutir as consequências humanitárias postas pelas armas nucleares e a necessidade de ações sobre estas informações.

“Países ao redor do mundo – aqueles que possuem armas nucleares e aqueles que não – precisam juntos eliminar a ameaça e as consequências de uma guerra nuclear”, falou Dr. Helfand. “Afim de eliminar esta ameaça, nós precisamos eliminar as armas nucleares”.

O antigo presidente da União Soviética Mikhail Gorbachev declarou que os resultados da fome nuclear ressalta que “devemos descartar planos da época da Guerra Fria para o possível uso dessas armas e mover rapidamente para a eliminação delas dos arsenais mundiais”.

ICAN (sigla em inglês) – a *Campanha Internacional pela Abolição das Armas Nucleares* – foi lançada pela IPPNW em 2007 e hoje reúne mais de 300 organizações parceiras em 80 países que estão realizando campanhas e mobilizações para o banimento das armas nucleares e sua eliminação. O relatório publicado hoje dá uma força adicional ao apelo da ICAN para que seja iniciada uma negociação para tal tratado sem mais demoras. (www.ican.org)

Fome Nuclear: Dois Bilhões de Pessoas em Risco? (tradução do relatório publicado como “*Nuclear Famine: Two Billion People at Risk?*”) está disponível em www.ippnw.org.